



Balta Lelija

24 de maio de 2023
Meditações sobre o Espírito Santo (11/14)
“A Bondade”

Espírito Santo, com os dons que Vós infundis em nossas almas, quereis fazer brotar todos aqueles frutos sobre os quais estamos meditando nestes dias antes da Festa de vossa descida. São verdadeiros frutos que fazem nossa vida brilhar, são expressão de vosso amor e nos ajudam a nós, homens, a tratar uns aos outros como Jesus quis:

“Que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste. Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um: eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade e o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim.” (Jo 17,21-23)

Ó Espírito Santo, nós, homens, devemos viver em verdadeira unidade convosco e também uns com os outros. Mas se abrirmos nossos olhos e não vivermos em uma ilusão, torna-se evidente que não seremos capazes de fazê-lo por nossas próprias forças. É por isso que devemos nos voltar para a fonte do amor e da bondade e beber dela - essa fonte sois Vós mesmo, Espírito Santo!

Se vossos frutos crescerem em nós, as pessoas não só ouvirão que o amor e a bondade existem; mas os experimentarão no encontro conosco.

Nós, homens, temos que testemunhar com humildade que, embora possamos fazer coisas boas, não somos bons por nós mesmos; mas é a vossa bondade, ó Espírito Santo, que pode crescer e amadurecer em nós. E se ela cresce como um fruto e se torna eficaz, então podemos ver como se cumprem estas palavras de Albert Schweitzer:

“A bondade constante alcança grandes coisas. Como o sol derrete o gelo, a bondade dissipa os mal-entendidos, a desconfiança e a hostilidade. A bondade que uma pessoa oferece ao mundo, atuará no coração e nos pensamentos dos homens.”

De fato, é assim: quando o maravilhoso fruto da bondade irradia seu calor, encontramos com a misericórdia, aquela qualidade extraordinária de Deus que nos faz viver e nos eleva uma e outra vez. É difícil resistir a uma pessoa bondosa! O coração deve estar muito fechado se não se deixa tocar por ela... Porque a bondade é capaz de derreter o gelo que muitas vezes envolve nossos corações. A verdadeira bondade não é apenas ocasional, mas é uma atitude constante e uma fina nobreza do coração, abrangendo benevolência, aceitação da outra pessoa, generosidade...

Diz-se às vezes que uma pessoa se torna mais bondosa à medida que avança na idade. Mas

esta relação nem sempre é correta, pois a bondade cresce como fruto do Espírito, embora talvez atinja a maturidade só após um longo caminho de purificação interior.

Como todos os vossos outros frutos, ó Espírito Santo, a bondade também serve para glorificar a Deus e manifesta algo de vosso Ser. Ao mesmo tempo, estes frutos estão a serviço dos homens, pois quem não se compraz na benignidade, na verdadeira paz, na pureza de coração e na bondade?

Assim Vós, amado Espírito Santo, quereis glorificar o Senhor através de vossos frutos, e moldar o homem para que se torne como Deus quer que ele seja.